

SINTRENSE

Jogo com o Estoril



Daúto Faquirá

O Sintrense e o Estoril, duas formações que já não fazem parte do lote de clubes que irão disputar a quarta eliminatória da Taça de Portugal, realizam hoje, pelas 17 horas, um jogo-treino. O principal objectivo deste encontro de preparação reside na tentativa de manter o ritmo competitivo dos jogadores, face à paragem dos Campeonatos Nacionais da II Divisão B e da II Divisão de Honra.

Para o encontro com a turma orientada por Minervino Pietra, o treinador da formação da linha de Sintra, Daúto Faquirá, apenas não vai poder contar com o defesa-central Rodrigues. O jogador encontra-se magoado e só deverá estar em condições de dar o contributo ao conjunto na partida com o Atlético, relativa à 17.ª jornada do Campeonato, agendada para o próximo dia 17, domingo.

Ainda no que concerne ao desafio com a turma da Tapadinha, orientada por Pedro Gomes, não poderão actuar, devido a castigo federativo, Vitinha e Simões. Ambos foram admoestados com o terceiro cartão amarelo no encontro com o Desportivo de Beja, relativo à ronda passada e que terminou com o resultado de 6-0 favorável aos sintrenses e, como tal, terão de ficar uma partida na bancada. FERNANDO GOMES

MORTAL

Alterações na Taça

Ricardo Formosinho, treinador do Imortal, irá apresentar no desafio da Taça de Portugal com o Penafiel uma formação algo diferente daquela que costuma actuar no Campeonato da Zona Sul da II Divisão B.

As mudanças no onze surgem também por força de alguns impedimentos, como são os casos de Hélio, Marques, N'Zé, Calila e Álvaro. O primeiro porque está castigado, Marques em virtude de estar ainda em fase de recuperação de uma lesão que já o apoquentia há dois meses, N'Zé, que ainda não voltou das férias de Natal, e Calila e Álvaro por não se encontrarem nas melhores condições físicas.

Pese as ausências e a consequente obrigatoriedade de mudar a estrutura da equipa, o Imortal, e particularmente as gentes de Albufeira, está a viver um período de euforia devido à ascensão ao primeiro lugar no Campeonato, pelo que as esperanças são grandes para o jogo da Taça, como aliás referiu o presidente Fernando Barata: «Será o que Deus quiser mas se vencermos melhor ainda.» Com a boa disposição que lhe é costumeira comentou a possibilidade de numa eventual próxima ronda receber o F. C. Porto em Albufeira: «Antes quero o Benfica que também joga de vermelho.» JOSÉ JOÃO PEDRO



Formosinho

ORIENTAL

Lesões inesperadas

José Peseiro, treinador do Oriental, acabou por ter duas más notícias no final do jogo de treino realizado ontem com o Belenenses. Gil e Rui Andrade lesionaram-se e tiveram mesmo de abandonar o campo com a ajuda dos colegas. Aparentemente o primeiro caso trata-se de uma entorse e o segundo de uma hematoma, após pisadela involuntária de um adversário. Ambos os atletas serão avaliados hoje pelos médicos do clube.

INFESTA

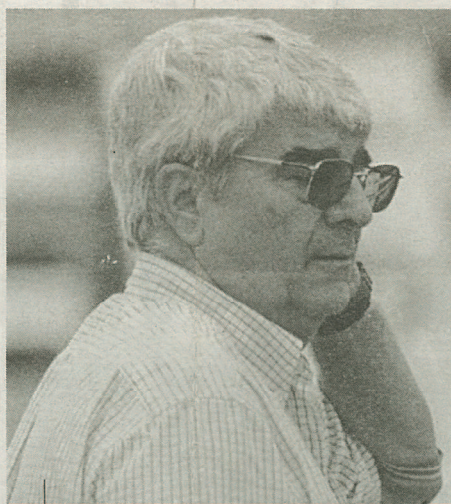
Cinco impedimentos

O treinador Augusto Mata continua com sérias limitações no plantel. Para o jogo de domingo, com o Lixa, a formação azul-e-branca continua a ter impedidos por lesão Bruno, Miguel e Nélsón.

A estes juntam-se, mas devido a castigo federativo, Lapa e Eder. Enfim, um cenário preocupante que há longo tempo assentou arraiais no clube onde já teve de se recorrer a ex-juniões para formar o lote de convocados.

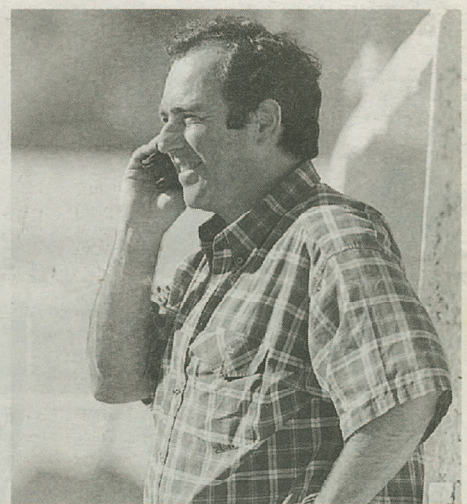
R. T.

MACHICO PROCURA LIDERANÇA NA CAMACHA



José Moniz vai ser convidado por Jaime Segal para continuar

Jaime Segal não fala em subida mas deixa uma garantia



INVADIR A CASA DO VIZINHO

Por JOSÉ MANUEL FREITAS

ENQUANTO outros fazem pela vida na Taça de Portugal, Camacha e Machico acertam contas no Campeonato. Um apeteçível derby madeirense que em caso de triunfo da equipa de José Moniz a levará ao topo da classificação... isolada.

Jaime Segal, o presidente do Machico, continua a defender que o objectivo do seu clube é não subir de Divisão, pois não foi essa a planificação para esta época. Mas, como acontece com tantos outros clubes, as coisas começam a rolar e depois... Para já o Machico viaja até à Camacha esperando em conseguir os três pontos, desfecho que o recolocaria na liderança da competição.

Diz o dirigente que não está obcecado com a subida, «o nosso objectivo é ganhar jogo a jogo e é assim que nos deslocamos à Camacha», um jogo complicado, um derby, mas onde o

Machico vai jogar em casa. «Sim, jogamos como se fosse em casa, pois toda a gente do Machico viajará até à Camacha, situação normal quando jogamos na região autónoma», diz Jaime Segal, que a seguir se refere ao adversário:

— Vai ser um jogo complicado, pelo valor do adversário, pela rivalidade que existe, pelos bons futebolistas que a equipa possui, pela categoria do técnico. Mas nós vamos para ganhar... também.

Satisfeito com Rocha

Para o derby de amanhã o Machico não vai poder con-

tar com dois dos habituais titulares, Ribeiros e Hermé, que estão castigados por terem visto o terceiro cartão amarelo frente ao Oriental, mas quanto a lesionados... bandeira branca no Departamento Médico, que o presidente também lidera. Mas há mais: os mais recentes reforços, Rocha (ex-New England Revolution), Cabé (ex-Santa Clara) e Ronaldo (ex-União de Lamas) estão *au point*.

Relativamente ao primeiro, Jaime Segal chega mesmo a dizer-nos que «gostei imenso dos 20 minutos de estreia frente ao Oriental», período de jogo em que só não obteve dois golos devido a defesas espantosas do *keeper* de Marvila, mostrando-se enormemente esperançado na sua estreia a sério frente ao Camacha. Por outro lado, também refere que o jogador, contratado apenas até final de Janeiro, poderá fi-

car no clube até ao fim da temporada, «como prevê o acordo estipulado», devendo haver em breve uma conversa com o jogador e Jorge Gama, seu empresário.

E José Moniz, o treinador de tão grande sucesso no clube? Diz-nos o presidente que o seu contrato termina no final da época «mas é minha intenção a sua continuidade, pois a equipa joga bem, à Machico, tem mostrado trabalho e estou bastante satisfeito», mas o assunto só deverá ser observado durante o mês de Fevereiro por uma razão simples: «Janeiro é decisivo para nós. Depois da visita à Camacha recebemos Imortal e Nacional. Então, a partir desse jogo, a Direcção terá tempo para tratar da preparação da nova época desportiva», finaliza Jaime Segal. Quem sabe se na II Divisão de Honra...

OLHANENSE

Balela com problemas

Manuel Balela, treinador do Olhanense, debate-se com imensos problemas para a partida de domingo, em Gondomar, a contar para Taça de Portugal.

Lesionados já estavam Bragança e Tannou. Entretanto, o argentino Vallone foi ontem operado ao menisco do joelho direito pelo que não se deslocará ao Norte. Se juntarmos a isto os castigados Erivonaldo, Lopes da Silva e Óscar. E como se isto tudo não bastasse o marcador dos últimos três golos olhanenses, o extremo Rui Loja, a contatou com um vírus gripal, encontra-se em dúvida.

O Olhanense desloca-se no sábado para o Norte. No mesmo dia o conjunto que milita na Zona Sul da II Divisão B ainda fará um apuro em Ovar, localidade onde pernitoará.

JORGE AMANINHO



Foto: R. CARLOS VIDIGAL/AF

ARRIFANENSE

Paragem benéfica

A paragem do Campeonato revelou-se fundamental para o Arrifanense recuperar dois futebolistas. Fitas, com uma entorse no pé, tem boas hipóteses de recuperar a tempo de ser convocado para o jogo com o Lourosa. Também Oliveira, com uma distensão, e Rui Campos, restabelecido de uma grande lesão, deverão entrar nos planos do treinador Chiquinho Carioca. Rui Pedro, castigado, é carta fora do baralho.

JORGE O. SILVA

RIBEIRÃO

Campo em Março

As obras no campo do Pásal, pertença do Ribeirão, voltaram a arrancar depois de um longo período de interregno. A relva já está colocada e os novos balneários em fase de conclusão, prevendo-se que em meados de Março a equipa de futebol deixe de andar com a casa às costas. Desde que o clube subiu à II Divisão B, há duas épocas, que tem de recorrer a campos vizinhos para se treinar e competir.

P. S.